

POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DA MESORREGIÃO SUL E O PROGRAMA PROMESO

DANIEL DIAS LOPES¹; ROBINSON SANTOS PINHEIRO³

*Universidade Federal de Pelotas- Dandiazlopez91@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas– robinson22pinheiro@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo buscará de forma introdutória caracterizar às políticas de promoção de desenvolvimento econômico e sustentável na territorialidade da Metade sul do Rio Grande Do Sul, utilizando como enfoque de análise o PROMESO Segundo o Plano, busca a redução dessa desigualdades sociais e regionais, a partir da potencialização dos ativos endógenos tangíveis e intangíveis de mesorregiões diferenciadas. Este texto caracteriza como estas políticas de promoção econômicas e sustentáveis desenvolve seu plano de ação especificamente na Mesorregião sul.

As mesorregiões, mais do que um espaço regional de ações integradas de desenvolvimento, têm respaldo nas relações marcadas por características comuns, mercados interdependentes e outras dinâmicas que imprimem nas mesmas uma identidade subnacional. A cada espaço diferenciado e selecionado do território brasileiro, propõe-se a implementação de ações que conformam um novo modelo de gestão do território. As mesorregiões são espaços sub-regionais de confluência entre duas ou mais unidades da federação, ou de fronteira com países vizinhos, com identidade cultural, econômica e social própria, com graves carências sociais, institucionais e de dinamismo econômico, menores que as macrorregiões, que necessitam de incentivos e atuação diferenciada do Estado para o desenvolvimento de atividades produtivas e de cooperação.

2. METODOLOGIA

A territorialidade da Mesorregião sul possui dinâmica socioeconômica e cultural que levantadas pelo Ministério da Integração nacional, visam estabelecer uma dinâmica própria e sustentável para esta espacialidade.

Segundo o Ministério da Integração Nacional (2003) O desenvolvimento sustentável pressupõe o desenvolvimento econômico e social, na busca da realização plena da cidadania e portanto, com incremento da produção com competitividade e equidade econômica e social entre as regiões, contemplando o acesso à infraestrutura logística e à saúde, educação e segurança.

A integração e o desenvolvimento regional incorporam exigências associadas à melhoria da qualidade de vida, à qualificação do trabalho, ao desenvolvimento científico e tecnológico, e principalmente ao respeito à diversidade cultural e espacial, conferindo legitimidade à busca de equidade social.

Para aferirmos estes dados utilizamos de ferramentas de auxílio, a cartilha de Promoção da mesorregiões, auditorias da Receita Federal no período (2004 - 2009) como também um dado governamental importante RELATÓRIO DO FÓRUM MESOSUL. Período Jan/2002 a jul/2004.

estes levantamento quantitativos inicialmente para demonstrar a dinâmica do investimento público no desenvolvimento da mesorregião sul, a proposta metodológica inicial de contextualizar a implementação desse projeto de desenvolvimento e como impacta na economia e geração de renda na região deverão ser analisados.

Às biografias complementares analisadas desde o livro ALONSO, J. A. F. o que vai ser da metade sul? (2010) e portal da transparência de municípios participantes do Mesorregião sul, nos deram acervo importante para que possamos observar o aporte financeiro que estava sendo destinado para estas localidades

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cada espaço diferenciado e selecionado do território brasileiro, propõe se a implementação de ações que conformam um novo modelo de gestão do território.

com o andamento inicial da pesquisa conseguimos observar pela coleta de dados às características iniciais que configuram estas determinadas espacialidades e como tem refletido a implementação dessas políticas públicas voltadas ao desenvolvimento particularmente o caso da Mesorregião sul, configurada pelos 23 municípios espacializados na região sul do estado do Rio Grande Do Sul.

Podemos evidenciar uma histórica promoção de atividades agrícolas existentes nessa região que durante nosso período de análise bibliográfica sobre o tema em questão, seguiu favorecendo estruturas fundiárias que se fortaleceram utilizando do crédito concedido pelo programa Promeso, sendo preterida uma das iniciativas claves do programa que seria o desenvolvimento sustentável e a equidade social, vista o favorecimento das práticas do agronegócio como o cultivo de soja é fumo alem da concentração de terra (latifundio).

Adentrar a complexidade dessas questões e salientar às iniciativas positivas que o Promeso se propõe a promulgar na mesorregião sul como os conselhos COREDES pelas associações de representantes populares dos mais diversificados segmentos da sociedade também apresentou importante acréscimo.

Os documentos ressaltam ainda que a Metade Sul do Rio Grande do Sul, enquanto espaço sub-regional inserido na região fronteira entre o Brasil, o Uruguai e a Argentina, caracteriza-se por apresentar um acentuado processo de perda de dinamismo econômico, oriundo de dificuldades de inserção nos ciclos de expansão da economia brasileira e que, a partir da década de 80 do século passado, a crise que começara na década de 30, com o fim do ciclo das charqueadas em Pelotas, se aprofunda, e o programa PROMESO visa demonstrar uma resposta a esses problemas resgatando investimentos e políticas públicas para revitalizar a região.

4. CONCLUSÕES

Este artigo se encontrada ainda em fase inicial de construção, mas sendo possível nos levantar questionamentos para serem aprofundados e enriquecer teoricamente uma discussão sobre projeto nacional de desenvolvimento que permita pensar políticas públicas que respeitem a diversidade cultural e econômica de cada sub região que compõe o Promeso.

Iremos seguir a linha da pesquisa objetivando os apontamentos é enfatizando problemáticas que possam estar atreladas a essas dinâmicas como Baixa capacidade de absorção/retenção de mão de obra, gerando êxodo rural e emigração regional e Parcela significativa da população do meio rural e urbano vivendo em condições precárias de moradia e saneamento básico.

Mas podemos salientar que a pesquisa pode contribuir não só para que o Programa seja de conhecimento amplo pela população mas para compreender como está o andamento do projeto tendo em vista que ainda a pouca produção científica dos anos mais recentes do Promeso, deixando uma lacuna importante de dados a serem levantados, possibilitando uma análise mais crítica de como a Mesorregião sul tem fomentado esse desenvolvimento sustentável baseado nas políticas públicas e valores éticos e sociais que o programa tem como objetivo promover.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

LÜBECK, E.; SCHNEIDER, F. M. **Programa de desenvolvimento Integrado e sustentável da Mesorregião Metade sul**. Santa Maria: Pallotti, 2003.

Artigo

ETGES, V. E. **Mesorregiões Brasileiras** - O Portal da Metade Sul do RS – Mesosul. Disponível em: <http://www.fee.tche.br/sitefee/download/jornadas/2/e4-04.pdf>

AMARAL, F. **Metade sul do Rs: Esquecida pelo governo, suprimida pela celulose**. São Leopoldo: IHU On-line - Instituto Humanitas Unisinos da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2008.

Documentos eletrônicos

POLÍTICA NACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. Competitividade com Equidade e Sustentabilidade. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2002.

RELATÓRIO DO FORUM MESOSUL. Período Jan/2002 a jul/2004. Brasília: Ministério da Integração Nacional/Corede Sul.

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PPA 2004-2007. Ministério da Integração Nacional. Brasília, 2004. Disponível em: <http://www.mi.gov.br/programas/desenvolvimentoregional/index.asp>. Acesso em: 04 abr. 2010.